Cimeira Nacional Agroinovação 2022
11 e 12 de outubro | CNEMA - Santarém

Projeto

VALORIZAÇÃO DE TRIGO DURO DE QUALIDADE SUPERIOR PARA O FABRICO DE MASSAS ALIMENTÍCIAS

Parcería nº 35 / Iniciativa nº 53

Trigo dma
TRIGO DURO PARA MASSAS ALIMENTÍCIAS

Parceiros

Entidade líder: **INIAV** - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária

Responsável: Ana Sofia Bagulho

Site do Projeto: https://valorizacaotrigoduro.pt; http://valorizacaotrigoduro.pt/blog/ https://www.facebook.com/GO-Valorização-do-Trigo-Duro

Parceiros:

IPBeja/ESA - Instituto Politécnico de Beja, Escola Superior Agrária
FCT NOVA - Unidade orgânica Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa
COTR - Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio
CEREALIS - Produtos Alimentares SA
CERSUL - Agrupamento de Produtores de Cereais do Sul
Sociedade Agrícola da Herdade de Torre de Curvo, Lda
ANPOC - Associação Nacional de Produtores de Cereais, Oleaginosas e Proteaginosas
EspiralPixel, Lda

Projeto

Objetivos:

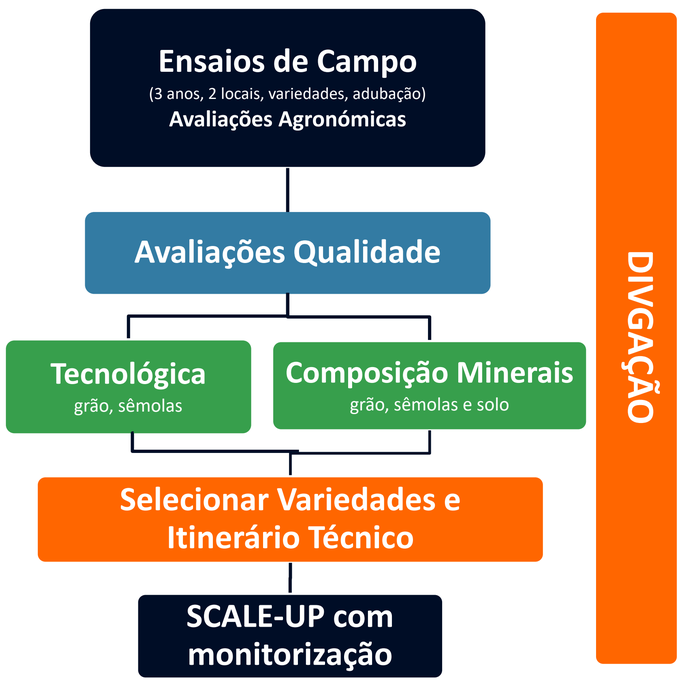
1. Selecionar **variedades de trigo duro com elevado potencial**;
2. Identificar as **melhores opções agronómicas sustentáveis** visando produção e valor de utilização;
3. Testar **fatores que contribuem para o teor elevado em cinzas:** variedade, solo e adubação;
4. Divulgar e promover junto dos agricultores a aposta nas soluções mais adequadas;

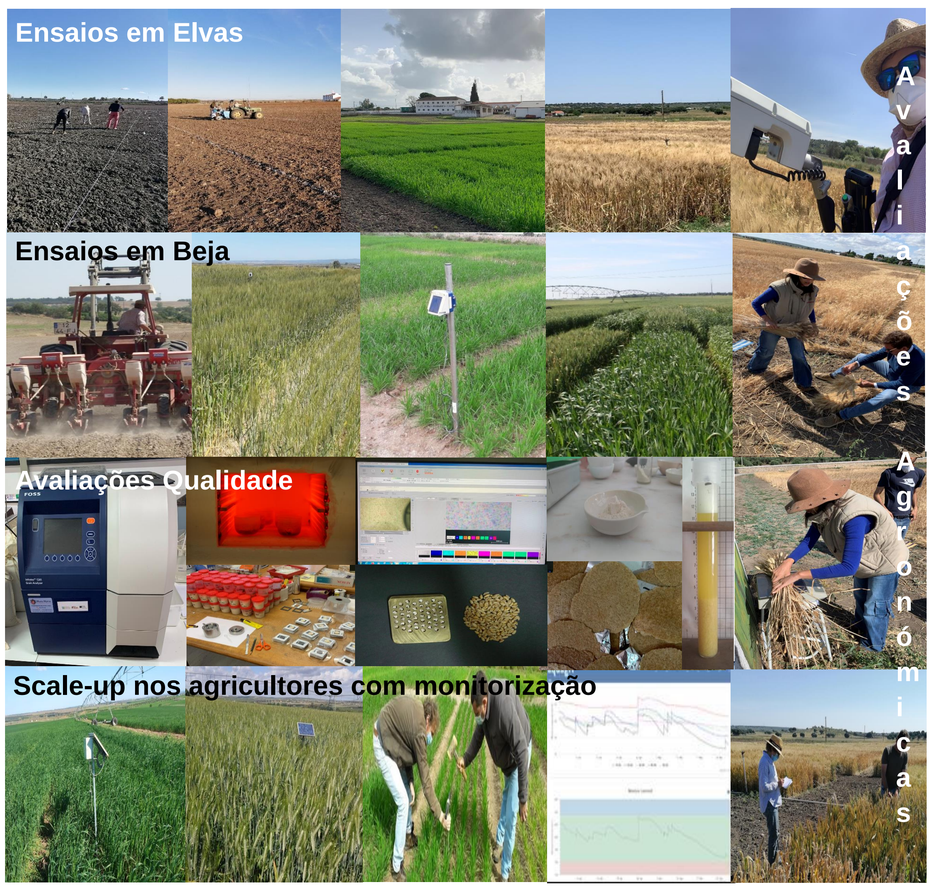
Reforçar a fileira produtiva; Aumentar produções; Valorizar o trigo duro nacional.

Localização das intervenções

Início: 09/2017
Fim: 06/2022

Orçamento: 331 893.56€ €





Contacto:
268627740
E-mail:
ana.bagulho@iniav.pt

REPÚBLICA PORTUGUESA AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO
DGADR Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
Rede Rural Nacional
PDR 2020 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2014-2020
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural A Europa investe nas Zonas Rurais

Resultados alcançados

Cimeira Nacional Agroinovação 2022
11 e 12 de outubro | CNEMA - Santarém

Clima Mediterrânico originou uma enorme instabilidade na produção e qualidade (menor):

2018/19 - extremamente seco e temperaturas primaveris altas. Plantas sofreram stresse hídrico e térmico principalmente em Elvas. Aceleração do ciclo.

2019/20 - primavera amena e precipitação bem distribuída. Alargamento do ciclo e período de enchimento do grão. Refletiu-se nos componentes do rendimento (nº de grãos/m^2 e peso do grão).

2020/21 - intermédio.

Local, Variedade e Fertilização afetaram a maioria dos parâmetros:

Produção

2018/19

Maiores **produções em Beja**: regas de apoio tardias beneficiaram.

Melhores **variedades**: ***Anvergur*** *e* ***Celta*** (Fig 1).

Fertilizações tardias com efeito positivo.

2019/20

Maior **produção em Elvas**: sementeira precoce e subida amena da temperatura no final do ciclo beneficiaram.

Melhores **variedades**: ***Anvergur*** **e** ***Sculptur*** (Fig 2).

Sem diferenças na **fertilização.**

Proteína do grão

2018/19

Proteína mais elevada em Elvas - maior mobilização de azoto para o grão (menores produções).

2019/20

Valores próximos nos dois locais.

Trimulato foi a melhor **variedade** e as **fertilizações tardias** tiveram efeito positivo em todos os ensaios.

Vitreosidade

Don Ricardo com maior resistência à perda. Variedades *Claudio* e *Sculptur* foram as mais suscetíveis.

Fertilizações tardias beneficiaram.

Peso do hectolitro

Maior em Elvas nos dois anos.

Claudio e ***Vadio*** com maiores valores revelaram boa adaptação aos dois ambientes.

Fertilização: apenas diferenças em relação a **T0** (sem adubação).

Cinzas do grão

Maiores diferenças foram entre locais.

2018/19 menores teores em Beja: deficiente enchimento do grão (Elvas) penalizou as cinzas. **2019/20 a situação inverteu-se.**

Trimulato (Elvas), ***Celta, Anvergur*** e ***Sculptur*** (Beja) com os menores teores em 2018/19. (Fig 3). Situação semelhante em 2019/20 (exceto Celta) (Fig 4).

Fertilização: **T0** originou menor teor de cinzas em Elvas e em Beja ocorreu o inverso.

Principais elementos minerais identificados nas cinzas (Fig 5)

Macroelementos: K, P e Ca

Microelementos: Fe, Zn, Mn, Cu, Rb e Sr.

Sessões de divulgação	10 Formações e Colóquios
Ações de demonstração:	6 Dias de campo
Publicações:	8 em Revistas Técnicas e Científicas 35 Posts em https://valorizacaotrigoduro.pt

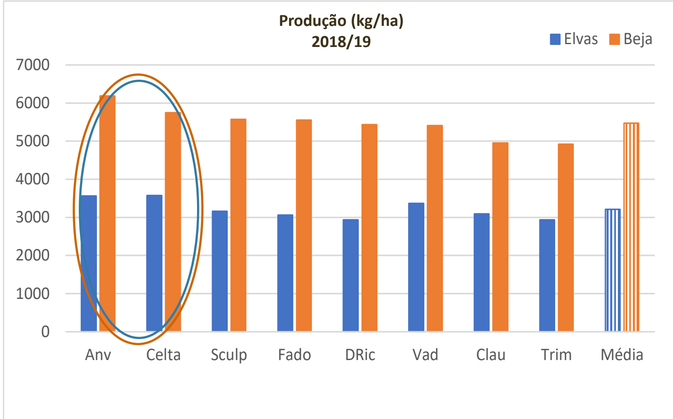


Fig 1: Produção de grão em função das variedades nos ensaios de Elvas e Beja de 2018/19. Variedades ordenadas por ordem decrescente para o ensaio de Beja.

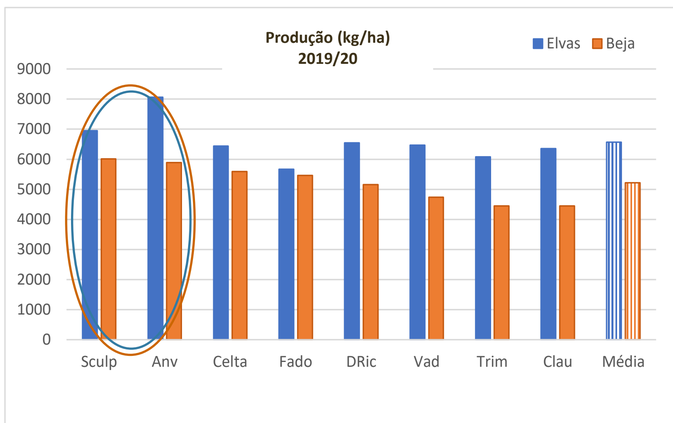


Fig 2: Produção de grão em função das variedades nos ensaios de Elvas e Beja de 2019/20. Variedades ordenadas por ordem decrescente para o ensaio de Beja.

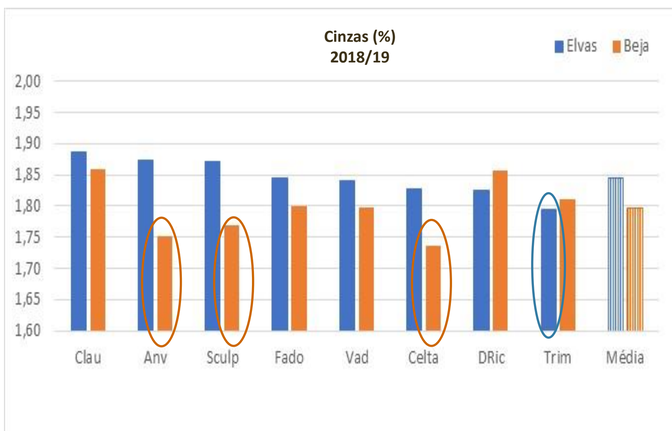


Fig 3: Teor de cinzas do grão em função das variedades nos ensaios de Elvas e Beja de 2018/19. Variedades ordenadas por ordem decrescente para o ensaio de Beja.

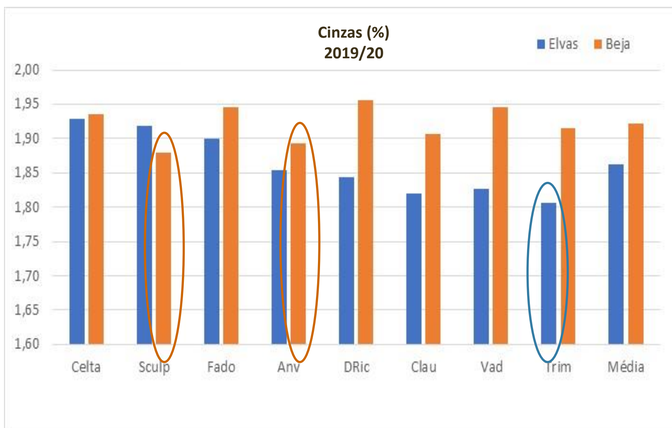


Fig 4: Teor de cinzas do grão em função das variedades nos ensaios de Elvas e Beja de 2019/20. Variedades ordenadas por ordem decrescente para o ensaio de Beja.

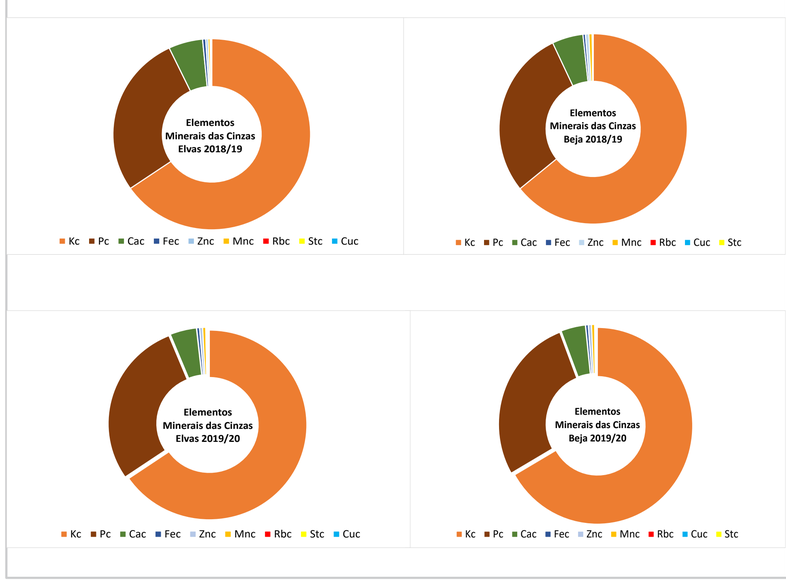


Fig 5: Composição relativa das cinzas em elementos minerais obtida por μ–XRF. Valores médios do ensaio de Elvas 2018/19 **(a)**, Beja 2018/19 **(b)**, Elvas 2019/20 **(c)**, Beja 2019/20 **(d).**

REPÚBLICA PORTUGUESA AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO
DGADR Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural
Rede Rural Nacional
PDR 2020 PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2014·2020
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
A Europa Investe nas Zonas Rurais